

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E  
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA

**“GURIAS, PARTIU UFRGS!”: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CIÊNCIA  
POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

*Andrea Cristina Pereira Marinho (cristinamarinho.med@gmail.com)*

*Vanessa Bielefeldt Leotti (vleotti@gmail.com)*

Os espaços de ciência, tecnologia e ensino superior no Brasil ainda apresentam fortes desigualdades estruturais relacionadas a gênero, raça, classe e território, limitando quem tem acesso, voz e protagonismo. Esse cenário resulta na sub-representação de mulheres, especialmente negras, indígenas e periféricas, nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). Foi nesse contexto que surgiu, em 2016, o projeto “Gurias, Partiu UFRGS!”, inicialmente vinculado ao “Meninas na Ciência” do Instituto de Física da UFRGS. Em 2024, o “Meninas na Ciência” tornou-se um programa, e o “Gurias, Partiu UFRGS!” passou a ser uma ação de extensão coordenada pelo Instituto de Matemática e Estatística. O objetivo é aproximar meninas do ensino fundamental e médio ao ambiente universitário, incentivando trajetórias mais plurais e promovendo maior representatividade no ensino superior. Em 2025, o projeto ampliou seu alcance e definiu um cronograma anual com atividades presenciais em todos os campi da UFRGS, consolidando um novo formato de atuação. Nessa edição, foram realizados encontros nos cinco campi da universidade federal do Rio Grande do Sul: Campus do Vale, HCPA, Campus Centro, Campus Olímpico e Campus Saúde,

representando diferentes áreas de conhecimento e possibilitando uma vivência universitária ampla e diversificada. Nessa etapa, 158 alunas se inscreveram e 40 foram selecionadas, priorizando estudantes de escolas públicas no último ano do ensino médio, a partir de critérios interseccionais que consideraram raça, gênero e condição socioeconômica. A execução foi organizada em três etapas principais: (1) seleção das participantes, baseada nos critérios interseccionais estabelecidos; (2) encontros presenciais, nos quais as bolsistas compartilharam suas trajetórias acadêmicas, explicaram as formas de ingresso na universidade, destacaram o sistema de cotas e divulgaram cursinhos populares, fortalecendo a autoconfiança e o protagonismo das participantes; e (3) avaliação final da experiência, realizada por meio de questionário com perguntas fechadas e espaço para relatos, permitindo compreender as percepções e os impactos do projeto. Os dados coletados até o momento mostraram que 82,4% das participantes se sentiram mais motivadas a ingressar na universidade, 76,5% mudaram a percepção sobre os cursos apresentados e 100% destacaram a importância de conhecer a UFRGS. Além disso, o projeto vem acompanhando as trajetórias das meninas egressas, observando seus percursos após a participação nas atividades. Esse acompanhamento permitiu identificar resultados concretos: em 2023, sete meninas foram aprovadas no vestibular, e em 2024, três meninas também conquistaram sua vaga no ensino superior. Esses resultados com rosto, nome e profissão reforçam a efetividade das ações afirmativas e a relevância do acompanhamento longitudinal, evidenciando o impacto duradouro do projeto na vida das participantes. Os próximos passos incluem a realização de atividades já programadas na Faculdade de Medicina (FAMED) e na Faculdade de Odontologia, o fortalecimento do acompanhamento das egressas e a continuidade da divulgação de cursinhos populares voltados para estudantes de escolas públicas. Esses resultados evidenciam o impacto positivo do projeto, tanto no fortalecimento pessoal quanto na construção de perspectivas profissionais. Assim, o “Gurias, Partiu UFRGS!” consolida-se como uma potente ação afirmativa de extensão universitária, articulando educação, ciência e inclusão social. A iniciativa rompe barreiras simbólicas e institucionais que historicamente afastam meninas dos espaços acadêmicos, contribuindo para a democratização do ensino superior e a promoção de uma universidade mais acessível e plural.

Palavras-chave: protagonismo feminino; meninas na ciência; gênero e educação; ações afirmativas; mulheres nas stem.

